



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

“A Nossa Vida é um Carnaval”: hospitalidade, hostilidade e inospitalidade nos festejos carnavalescos do Sítio do Sítio Histórico de Olinda-PE

**Ladjane Milfont Rameh¹
Sênia Regina Bastos²**

Resumo

Este artigo centra-se no estudo da hospitalidade no Sítio Histórico de Olinda durante os festejos ligados ao carnaval, a partir da análise das relações estabelecidas entre moradores e visitantes que buscam a cidade nesse período. O texto apresenta como objetivo principal investigar as práticas de hospitalidade, hostilidade e inospitalidade dos moradores do Sítio Histórico de Olinda durante o carnaval e suas prévias. Pautada nos festejos carnavalescos, no Sítio Histórico de Olinda, especificamente, buscou-se: descrever as cenas hospitaleiras e relações estabelecidas entre moradores e visitantes; compreender a configuração e dinâmica da hospitalidade em ambientes domésticos; discutir a influência da celebração na construção das características hospitaleiras dos olindenses; compreender a importância das manifestações de acolhimento e dádiva nessa celebração; e, do ponto de vista teórico, sugerir um novo olhar para o *continuum* da hospitalidade - ou hostipitalidade, à luz de uma perspectiva que posiciona hospitalidade, hostilidade e inospitalidade em pontos diferentes conhecidos na literatura até então, enfatizando a busca ou não por relações, sejam elas positivas ou negativas. Para atingir os propósitos desse estudo, de natureza qualitativa, recorreu-se à combinação entre os métodos etnográfico e história oral. A pesquisa de campo contempla quatro ciclos carnavalescos, circunscritos às edições de 2017 a 2020. Os resultados da pesquisa de campo apontam que o cotidiano dos moradores do Sítio Histórico de Olinda é significativamente marcado pelos impactos positivos e negativos da folia durante aproximadamente seis meses por ano. A combinação entre volume de visitantes, intensidade de sua atuação e tempo de exposição dos anfitriões é capaz de suscitar hospitalidade, hostilidade e inospitalidade, ainda que para um olhar mais superficial estas últimas não fiquem tão explícitas, uma vez que os anfitriões vivem um paradoxo, já que sentem certo incômodo, porém desejam a presença dos visitantes por motivos diversos, tais como fruição da festa, contatos socialmente enriquecedores e atividades geradoras de renda, dentre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Hospitalidade; Hostilidade; Inospitalidade; Carnaval; Olinda-PE.

¹ Doutora em Hospitalidade. Universidade Federal de Pernambuco. <http://lattes.cnpq.br/8525775635530405>. ladjanerameh@gmail.com.

² Doutora em História. Universidade Anhembi Morumbi. <http://lattes.cnpq.br/9403222681503465>. srbastos@anhembi.br.